

ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

**AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO**



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2



ORGANIZADORES

AVELAR ALVES DA SILVA
LENNARA PEREIRA MOTA
PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2 de [SCISAUDE](#) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](#). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/atualizacoes-em-promocao-da-saude-2/75>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



ATUALIZAÇÕES EM PROMOÇÃO DA SAÚDE 2

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atualizações em promoção da saúde 2 [livro eletrônico] / organização Avelar Alves da Silva, Paulo Sérgio da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2025. PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-61-7

1. Promoção da saúde 2. Saúde - Brasil 3. Saúde pública 4. Sistema Único de Saúde (Brasil) I. Silva, Avelar Alves da. II. Silva Filho, Paulo Sérgio da Paz. III. Mota, Lennara Pereira.

25-251718

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde : Promoção da saúde : Ciências médicas 613

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



10.56161/sci.ed.20250217



978-65-85376-61-7



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
sciencesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, "**Atualizações em Promoção da Saúde 2**" é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



CAPÍTULO 1.....	9
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM BASEADA NA TEORIA DO AUTOUIDADO PARA PACIENTES COM EPIDERMÓLISE BOLHOSA	9
10.56161/sci.ed.20250217C1	9
CAPÍTULO 2.....	17
AVALIAÇÃO CLÍNICA E FARMACOTERAPÊUTICA EM ESCLEROSE MÚLTIPLA: ESTUDO DE CASO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	17
10.56161/sci.ed.20250217C2	17
CAPÍTULO 3.....	27
BIOTECNOLOGIA E BIOFORTIFICAÇÃO: SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA COMBATER A DEFICIÊNCIA NUTRICIONAL GLOBAL.....	27
10.56161/sci.ed.20250217C3	27
CAPÍTULO 4.....	36
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA FORTALECIMENTO DO SUS	36
10.56161/sci.ed.20250217C4	36
CAPÍTULO 5.....	49
SAÚDE SEXUAL NA ADOLESCÊNCIA: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA PREVENÇÃO DAS ISTs E DO HIV/AIDS.....	49
10.56161/sci.ed.20250217C5	49
CAPÍTULO 6.....	63
LEVANTAMENTO DOS CASOS DE LEUCEMIA NO BRASIL: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNOSTICO E TRATAMENTO	63
10.56161/sci.ed.20250217C6	63
CAPÍTULO 7.....	83
EFEITOS COLATERAIS ASSOCIADOS AO USO DE ANTICONCEPCIONAIS: UMA ANÁLISE DOS RISCOS NA SAÚDE FEMININA	83
10.56161/sci.ed.20250217C7	83
CAPÍTULO 8.....	97
ENVELHECIMENTO EM SITUAÇÃO DE RUA: DESAFIOS BIOPSISSOCIAIS E IMPACTOS NA SAÚDE DE IDOSOS EM VULNERABILIDADE	97
10.56161/sci.ed.20250217C8	97
CAPÍTULO 9.....	107
NO ENSINO SUPERIOR: REPERCUSSÕES NA SAÚDE MENTAL E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	107
10.56161/sci.ed.20250217C9	107
CAPÍTULO 10.....	116



IMPACTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE DESASTRES NATURAIS HÍDRICOS NA SAÚDE PÚBLICA	116
10.56161/sci.ed.20250217C10	116
CAPÍTULO 11.....	128
USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	128
10.56161/sci.ed.20250217C11	129
CAPÍTULO 12.....	141
VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E SAÚDE DA MULHER: RISCOS, PROTEÇÃO E REPERCUSSÕES FÍSICAS E MENTAIS	141
10.56161/sci.ed.20250217C12	141
CAPÍTULO 13.....	150
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	150
10.56161/sci.ed.20250217C13	150
CAPÍTULO 14.....	161
ANÁLISE <i>IN SILICO</i> DO POTENCIAL ANTI-SARS-COV-2 DOS COMPOSTOS MAJORITÁRIOS DO ÓLEO ESSENCIAL DAS FOLHAS DE AROEIRA (<i>Myracrodruon urundeuva</i>)	161
10.56161/sci.ed.20250217C14	161
CAPÍTULO 15.....	170
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME METABÓLICA E A DOENÇA DE ALZHEIMER.....	170
10.56161/sci.ed.20250217C15	170
CAPÍTULO 16.....	180
CARACTERÍSTICAS DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: UMA REVISÃO DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO.....	180
10.56161/sci.ed.20250217C16	180
CAPÍTULO 17.....	193
FUNGOS CONTRA O CÂNCER: EXPLORANDO NOVAS ALTERNATIVAS TERAPÊUTICAS PARA O CÂNCER DE MAMA	193
10.56161/sci.ed.20250217C17	193
CAPÍTULO 18.....	206
AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM EM CASOS DE ABUSO INFANTIL	206
10.56161/sci.ed.20250217C18	206
CAPÍTULO 19.....	216
GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS	216
10.56161/sci.ed.20250217C19	216



CAPÍTULO 20.....	226
POTENCIAL BIOINSETICIDA GÊNERO <i>Eugenia</i> L. (MYRTACEAE) FRENTE A <i>Aedes aegypti</i> (DIPTERA: CULICIDAE): UMA REVISÃO	226
10.56161/sci.ed.20250217C20	226
CAPÍTULO 21.....	237
RISCO DE DEPRESSÃO PÓS-PARTO EM MÃES DE PREMATUROS EM UTIN: UMA REVISÃO DE ESCOPO	237
10.56161/sci.ed.20250217C21	237



CAPÍTULO 19

GARANTINDO A SEGURANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: A IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS SOCORROS

ENSURING SAFETY IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES: THE IMPORTANCE OF FIRST AID

 10.56161/sci.ed.20250217C19

Julio Cesar da Silva Cardoso
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0009-9692-2192>

Alan de Sousa Barbosa
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0009-9692-2192>

Edielson de Aquino Machado
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0005-4527-6267>

Eduardo dos Santos Pereira
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0008-0376-6251>

Marlyson Sullyvan Sampaio Andrade
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0001-2739-8245>

Ocivaldo Ferreira Couto Maciel Filho
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0008-0340-6889>

Samuel Paulo da Silva Vasconcelos
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0004-7171-1456>

Paola de Nazaré do Nascimento Ferreira
Universidade Federal do Pará
<https://orcid.org/0009-0008-1142-1659>



Patrik Felipe de Assunção Silva

Universidade Federal do Pará

<https://orcid.org/0009-0007-4138-6172>

Leon Claudio Pinheiro Leal

Universidade Federal do Pará

<https://orcid.org/0000-0002-7529-837X>

RESUMO

A formação em primeiros socorros é essencial para os profissionais de Educação Física, considerando sua atuação em ambientes escolares e esportivos, onde emergências podem ocorrer. Este estudo destaca a importância do conhecimento em primeiros socorros, abordando aspectos legais, como a Lei Lucas, e a necessidade de uma formação mais prática e efetiva nos cursos de graduação. A revisão evidencia que, apesar da relevância do tema, ainda existem lacunas no ensino, tornando fundamental a inclusão de abordagens aplicáveis no currículo. Dessa forma, enfatiza-se a importância da capacitação contínua para garantir a segurança dos alunos e a atuação qualificada dos docentes.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros; Educação Física; Emergências; Docência.

ABSTRACT

First aid training is essential for Physical Education professionals, considering their work in school and sports environments where emergencies may occur. This study highlights the importance of first aid knowledge, addressing legal aspects such as the Lucas Law and the need for more practical and effective training in undergraduate programs. The review shows that, despite the relevance of the topic, there are still gaps in education, making it essential to include applicable approaches in the curriculum. Thus, the importance of continuous training is emphasized to ensure student safety and the qualified performance of teachers.

KEYWORDS: First Aid; Physical Education; Emergencies; Teaching

1. INTRODUÇÃO

A preocupação com os primeiros socorros no contexto da Educação Física é uma questão essencial, especialmente considerando a frequência de atividades físicas em ambientes escolares e esportivos. Essa inquietação surgiu a partir da disciplina de Socorros Urgentes da Universidade Federal do Pará, levando-nos a refletir sobre a necessidade de ampliar o debate acerca da preparação dos profissionais de Educação Física para lidar com emergências.

Os primeiros socorros referem-se a um conjunto de procedimentos simples e imediatos prestados a uma pessoa vítima de acidente ou mal súbito, com o objetivo de estabilizá-la até a chegada de um atendimento médico especializado (Novaes; Novaes, 1994). Essas intervenções podem ser determinantes para reduzir a gravidade das lesões e garantir a sobrevivência da vítima.



No ambiente da Educação Física, a relevância dos primeiros socorros se torna ainda mais evidente, pois as atividades esportivas frequentemente envolvem riscos de lesões, quedas e outras emergências médicas. Segundo Siqueira, Soares e Santos (2018), o conhecimento dessas práticas pelos profissionais da área contribui para uma resposta rápida e eficiente diante de situações adversas.

Além da importância prática, há também uma responsabilidade legal associada ao tema. Os profissionais de Educação Física possuem a obrigação de prestar assistência inicial a seus alunos em casos de emergência, conforme regulamentações específicas da área. O desconhecimento ou a omissão podem acarretar implicações legais, reforçando a necessidade de capacitação constante (Brasil, 2018).

No aspecto ético, garantir a segurança dos alunos é um dever inquestionável dos educadores físicos. Oliveira, Leão-Junior e Borges (2015) destacam que a formação acadêmica desses profissionais deve incluir conhecimentos de primeiros socorros para que possam atuar com responsabilidade, minimizando riscos e promovendo um ambiente seguro para a prática esportiva.

Diante desse cenário, esta pesquisa tem como objetivo demonstrar, por meio de uma revisão narrativa, a importância do conhecimento em primeiros socorros na vida do professor de Educação Física. A partir da análise de estudos e diretrizes sobre o tema, pretende-se evidenciar a necessidade de incluir essa formação de maneira mais sistemática nos cursos de graduação, garantindo que os futuros profissionais estejam preparados para atuar em situações emergenciais com segurança e competência.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo adota uma abordagem qualitativa e caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, cujo objetivo é analisar a importância do conhecimento em primeiros socorros na formação do professor de Educação Física. Segundo Gil (2010), a pesquisa bibliográfica permite o levantamento e a análise de informações previamente publicadas sobre um determinado tema, proporcionando uma compreensão ampla e aprofundada do assunto.

Foram selecionadas fontes como artigos científicos, livros, legislações e diretrizes nacionais que abordam a temática dos primeiros socorros e sua relação com a Educação Física. As bases de dados utilizadas incluíram Google Acadêmico e SciELO, utilizando os seguintes descritores: "educação física", "diretrizes", "prevenção" e "primeiros socorros".



A seleção dos materiais considerou a relevância do conteúdo para o tema em questão, bem como a atualidade das publicações, priorizando estudos publicados nos últimos quinze anos. A análise dos dados foi realizada por meio da leitura crítica e interpretação dos textos, com o objetivo de identificar os principais argumentos e contribuições acerca da formação do profissional de Educação Física no que tange aos primeiros socorros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Importância dos Primeiros Socorros em Ambientes Esportivos

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Física, estabelecidas pela Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2018, definem a área como um componente essencial da formação humana, enfatizando a importância da cultura corporal do movimento para a promoção da saúde, do bem-estar e da cidadania. Essas diretrizes ressaltam que a formação do professor de Educação Física deve incluir conhecimentos sobre a segurança na prática das atividades físicas, abordando aspectos preventivos e de primeiros socorros, de modo a capacitá-lo para intervir adequadamente em situações de emergência. Nesse contexto, o docente não apenas ensina conteúdos relacionados ao movimento humano, mas também assume a responsabilidade de garantir um ambiente seguro para seus alunos, tornando-se um agente fundamental na prevenção e no atendimento inicial de acidentes durante as aulas e demais atividades escolares (Brasil, 2018).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), aprovada em 2018, reconhece a Educação Física como uma área essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes, enfatizando sua contribuição para a promoção da saúde, do bem-estar e da formação cidadã. A disciplina deve abordar diferentes manifestações da cultura corporal do movimento, como jogos, esportes, ginástica, lutas, danças e atividades recreativas, promovendo a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de habilidades motoras e sociais. Nesse contexto, os professores de Educação Física desempenham um papel fundamental não apenas no ensino dessas práticas, mas também na prevenção de acidentes e na intervenção em emergências, sendo indispensável que possuam conhecimentos em primeiros socorros para garantir a segurança dos alunos durante as atividades escolares (Brasil, 2018).

Diante desse contexto, o professor de Educação Física está constantemente exposto a situações em que seus alunos podem necessitar de atendimento emergencial devido a acidentes ou complicações súbitas relacionadas às atividades motoras (Siqueira; Soares; Santos, 2018). Muitas vezes, o professor é a primeira pessoa presente no momento do incidente, tornando



essencial que possua conhecimento e treinamento adequados para prestar os primeiros socorros antes da chegada de atendimento especializado.

Os acidentes no ambiente escolar podem ocorrer por diversas razões, como fraturas, envenenamento, afogamentos, hemorragias, quedas, asfixia, queimaduras e eventos cardiovasculares súbitos (American Heart Association, 2015). No Brasil, esses incidentes representam a principal causa de morte entre crianças e adolescentes de 1 a 14 anos (Conti; Zanatta, 2014). Um estudo realizado em 2009 sobre atendimentos emergenciais nas capitais brasileiras revelou que 89,8% dos adolescentes que necessitaram de socorro foram vítimas de acidentes, sendo 26,3% desses ocorridos em ambientes escolares e durante práticas esportivas (Malta et al., 2009).

O conhecimento sobre primeiros socorros por parte dos professores é essencial para minimizar complicações e melhorar o prognóstico das vítimas (Sena; Ricas; Viana, 2011). No entanto, pesquisas indicam que grande parte dos docentes não recebe treinamento adequado. Verçosa et al. (2021) apontam que muitos professores adquirem informações sobre primeiros socorros por meio da mídia, livros e internet, sem receber capacitação formal. Em contrapartida, um estudo de Calandrin et al. (2017) revelou que 42,8% dos participantes relataram ter recebido treinamento prévio com profissionais da saúde, evidenciando discrepâncias na formação dos docentes.

No Brasil, a Lei Lucas (Lei nº 13.722/18) tornou obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros para professores e funcionários de escolas públicas e privadas da educação básica, além de estabelecimentos de recreação infantil. Essa medida foi impulsionada pelo trágico caso do menino Lucas, que faleceu em 2017 após engasgar-se com um lanche durante um passeio escolar. A legislação visa garantir que os profissionais da educação estejam preparados para agir em emergências, reforçando a necessidade de atualização contínua dos docentes na área de primeiros socorros (Brasil, 2018).

Apesar dessa obrigatoriedade, estudos indicam que a formação em primeiros socorros nos cursos de graduação em Educação Física ainda é deficitária. Wrublak e Boscatto (2018) identificaram que, embora 80% dos professores de Educação Física tenham cursado uma disciplina sobre primeiros socorros na graduação, esse conhecimento foi majoritariamente teórico, deixando-os inseguros para agir em situações reais. Essa carência de vivências práticas reforça a necessidade de reformulação curricular, garantindo que a formação dos docentes contemple treinamentos práticos que os preparem efetivamente para atuar em emergências.

Diante desse panorama, a atuação do professor de Educação Física vai além da instrução esportiva, sendo fundamental também na prevenção de acidentes e na promoção da segurança



no ambiente escolar. A capacitação contínua e o fortalecimento da abordagem prática dos primeiros socorros são essenciais para que esses profissionais possam intervir de maneira eficaz, protegendo a vida dos alunos e colaborando com a criação de um ambiente escolar mais seguro.

3.2 Benefícios do Conhecimento de Primeiros Socorros para Profissionais de Educação Física

O profissional de Educação Física desempenha um papel fundamental na promoção da saúde e na prevenção de acidentes durante a prática de atividades físicas. No ambiente escolar e em outros contextos esportivos, situações emergenciais podem ocorrer, tornando essencial que esses profissionais possuam conhecimentos de primeiros socorros.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a atuação do professor de Educação Física deve estar alinhada com a promoção da segurança e do bem-estar dos estudantes, garantindo um ambiente propício para a prática de atividades físicas de forma segura e responsável. Nesse sentido, a formação docente deve contemplar conhecimentos que permitam a identificação de riscos e a adoção de medidas preventivas, bem como a capacidade de agir em emergências, minimizando danos e preservando a integridade dos alunos (Brasil, 2018).

A capacidade de agir rapidamente em situações críticas pode ser determinante entre a vida e a morte. Segundo Rodrigues e Rodrigues (2016), a correta aplicação dos primeiros socorros pode estabilizar a vítima até a chegada de um serviço médico especializado, reduzindo a gravidade das lesões e evitando complicações posteriores. Nesse contexto, o profissional de Educação Física deve estar apto a verificar sinais vitais, controlar hemorragias, realizar imobilizações em casos de fraturas e resfriamento de queimaduras, garantindo um atendimento inicial eficaz.

Apesar da relevância do tema, o Conselho Nacional de Educação (CNE) ainda não incluiu os primeiros socorros como disciplina obrigatória nos cursos de licenciatura em Educação Física. No entanto, Rosa (2015) destaca que a formação acadêmica dos professores de Educação Física deveria abranger o ensino de primeiros socorros, uma vez que esses profissionais frequentemente se deparam com situações de risco em suas atividades diárias.

Em suma, o ensino de primeiros socorros para profissionais de Educação Física é essencial para garantir um ambiente seguro e minimizar riscos durante a prática de atividades físicas. O conhecimento adequado permite uma resposta rápida e eficaz, contribuindo para a segurança e bem-estar dos alunos e da comunidade em geral.



3.3 Componentes Essenciais do Treinamento em Primeiros Socorros

A disciplina de Socorros Urgentes do curso de Educação Física na UFPA proporcionou uma vivência prática essencial para a formação profissional, explorando o atendimento inicial a vítimas em diferentes contextos. Dentre os principais aprendizados, destaca-se o método ABCDE, que orienta a abordagem sistemática da vítima, garantindo uma avaliação eficaz e priorizando intervenções críticas para a manutenção da vida. Essa metodologia, amplamente utilizada em situações de emergência, permitiu que os alunos compreendessem a importância da organização no atendimento pré-hospitalar e da rápida tomada de decisão diante de cenários adversos (Grimaldi et al., 2020).

Outro ponto fundamental abordado foi o curso *STOP The BLEED*, que enfatizou o controle de hemorragias, uma das principais causas de morte evitável em emergências. A prática incluiu o uso de torniquetes, compressão direta e agentes hemostáticos, técnicas que podem ser aplicadas em diversos contextos, desde acidentes esportivos até situações cotidianas em escolas e ambientes não escolares (American College of Surgeons, 2015). Esse treinamento reforçou a necessidade de agir com rapidez e precisão, destacando como pequenos detalhes podem fazer a diferença entre a vida e a morte.

A avaliação da vítima foi dividida em primária e secundária, permitindo uma abordagem mais estruturada e eficiente. A avaliação primária focou nos sinais vitais e na identificação de ameaças imediatas à vida, como parada cardiorrespiratória (PCR), crises convulsivas e obstrução das vias aéreas. A partir dessa análise inicial, aprendemos a realizar a reanimação cardiopulmonar (RCP) conforme as diretrizes atualizadas, destacando a importância da compressão torácica eficaz (Bernoche et al., 2019). Além disso, praticamos a Manobra de Heimlich para casos de engasgo, um procedimento simples, mas essencial para evitar asfixia.

Os Primeiros Socorros Psicológicos também foram enfatizados, evidenciando a importância de prestar apoio emocional às vítimas em momentos de crise. Situações de emergência muitas vezes geram pânico e desorientação, e a capacidade de oferecer conforto e segurança pode ser tão crucial quanto a intervenção física. Essa abordagem é especialmente relevante para profissionais de Educação Física, que podem se deparar com alunos ou atletas em estados de choque após um acidente (Lara et al., 2019).

Lesões de partes moles e musculoesqueléticas foram outro tema essencial, abordando o tratamento de contusões, entorses, fraturas e luxações. Aprendemos a aplicar bandagens e imobilizações corretamente, garantindo estabilidade e minimizando danos até a chegada de



assistência médica. Esse conhecimento se torna fundamental para professores e treinadores, que frequentemente lidam com essas ocorrências durante atividades físicas e esportivas. Além disso, a compreensão dos princípios fundamentais de primeiros socorros, como destacado por Spencer (2017), contribui para a fundamentação teórica das práticas desenvolvidas.

Também discutimos emergências cerebrovasculares, como o acidente vascular encefálico (AVE) e o infarto agudo do miocárdio, explorando os sinais de alerta e as primeiras ações a serem tomadas nesses casos. A identificação precoce e o acionamento rápido dos serviços de emergência são medidas determinantes para a sobrevivência e a recuperação da vítima. Compreender essas emergências é essencial para profissionais de Educação Física, pois o esforço físico intenso pode ser um fator desencadeante em indivíduos predispostos (Brandão; Lanzoni; Pinto, 2023).

Por fim, todas essas vivências foram refletidas criticamente à luz da realidade da Educação Física, tanto em ambientes escolares quanto não escolares. A formação em Primeiros Socorros não apenas capacita os futuros profissionais a agirem em situações de emergência, mas também fortalece seu papel na promoção da segurança e do bem-estar dos indivíduos sob sua responsabilidade. A experiência prática da disciplina demonstrou que estar preparado para agir diante de emergências é um diferencial crucial, contribuindo para um ambiente mais seguro e consciente sobre a importância do atendimento imediato e eficaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conhecimento em primeiros socorros é uma competência fundamental para os profissionais de Educação Física, especialmente no contexto escolar e esportivo, onde a ocorrência de acidentes e emergências médicas é uma realidade. A revisão realizada evidencia que, além da importância prática dessa formação, há também implicações legais e éticas que reforçam a necessidade de capacitação contínua.

Apesar dos avanços normativos, como a Lei Lucas, os cursos de graduação em Educação Física ainda apresentam lacunas na formação dos docentes em relação aos primeiros socorros, muitas vezes restringindo-se a um ensino teórico e pouco aplicável à realidade das emergências. Assim, torna-se essencial que as diretrizes curriculares contemplem abordagens práticas, garantindo que os professores estejam preparados para agir com segurança e eficiência diante de situações críticas.

Portanto, a formação de profissionais de Educação Física deve incluir de maneira mais sistemática o ensino de primeiros socorros, promovendo a segurança dos alunos e fortalecendo



a atuação responsável dos docentes. A conscientização sobre a relevância desse conhecimento deve ser contínua, com incentivo à capacitação e atualização dos professores, assegurando um ambiente de aprendizagem mais seguro e preparado para lidar com imprevistos.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. Stop the Bleed: Bleeding Control for the Injured. 2015. Disponível em: <https://www.stopthebleed.org>. Acesso em: 01 ago. 2024.
- AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). Destaques da AHA 2015: atualização das diretrizes de RCP e ACE. 2015. Disponível em: <https://eccguidelines.heart.org/wp>. Acesso em: 01 ago. 2024.
- BAHIA, Cristiano de Sant'anna; NASCIMENTO, Juarez Vieira do; FARIAS, Gelcemar Oliveira. Formação em educação física e a intervenção na escola. **Educação, saúde e esporte: novos desafios à Educação Física. Ilhéus, BA: Editus**, p. 26-54, 2016.
- BERNOCHÉ, Cláudia et al. Atualização da diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia-2019. **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.
- BERTINI JUNIOR, Nestor; TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 27, n. 03, p. 467-483, 2013.
- BRANDÃO, Paloma de Castro; LANZONI, Gabriela Marcellino de Melo; PINTO, Isabela Cardoso de Matos. Rede de atenção às urgências e emergências: atendimento ao acidente vascular cerebral. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE00061, 2023. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. *Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018*. Institui a obrigatoriedade de primeiros socorros nas escolas e o Programa de Atendimento às Emergências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 5 out. 2018. Seção 1, p. 1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L13722.htm. Acesso em: 01 ago. 2024.
- CABRAL, Elaine Viana et al. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista práxis**, v. 11, n. 22, 2019.
- CALANDRIN, R. et al. Conhecimento dos professores sobre primeiros socorros no ambiente escolar. **Revista de Saúde Pública**, 2017.
- CASTRO, J. A.; CORDEIRO, B. C. O conhecimento e a importância dos primeiros socorros para professores e funcionários em uma instituição de ensino federal. **Debates em Educação**, v. 11, n. 25, p. 254–270, 2019.
- CONTI, K. L. M.; ZANATTA, S. C. Z. Acidentes no ambiente escolar: uma discussão necessária. **Cadernos PDE**, 2014.
- DANTAS, R. A. N. et al. Abordagem dos primeiros socorros na escola: crianças, adolescentes e professores aprendendo a salvar vidas. **Enfermagem Brasil**, 2018.
- EZE, P. et al. Impacto da educação em primeiros socorros entre professores de escolas públicas. **Revista de Educação Médica**, 2015.
- FAGGION, C. A. A prática docente dos professores de Educação Física no Ensino Médio das escolas públicas de Caxias do Sul. **Do Corpo: Ciências e Arte**, v. 1, n. 2, p. 1–24, 2011.
- GALINDO NETO, N. et al. O conhecimento dos professores sobre primeiros socorros no ambiente escolar. **Revista de Educação em Saúde**, 2018.
- GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. **Revista Enfermagem UFSM**, v. 10, p. 1-15, 2020.
- LARA, Pedro Goularte et al. Primeiros socorros psicológicos: intervenção em crise para eventos de violência urbana. **Revista Educar Mais**, 2019.



MALTA, D. C. et al. Causas externas em adolescentes: atendimentos em serviços sentinelas de urgência e emergência nas capitais brasileiras - 2009. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2012.

MESQUITA, T. M. et al. Recurso educativo em primeiros socorros no processo ensino-aprendizagem em crianças de uma escola pública. **Revista Ciência Plural**, 2017.

MOTA, L. L.; ANDRADE, S. R. Temas educativos para escolares sob a perspectiva dos profissionais do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. **Revista Escola de Enfermagem USP**, 2016.

DA SILVA NOVAES, Jefferson; DA SILVA NOVAES, Geovanni. **Manual de primeiros socorros: para educação física**. 1994.

OLIVEIRA, R. A.; LEÃO-JUNIOR, R.; BORGES, C. C. Situações de primeiros socorros em aulas de educação física em municípios do sudoeste de Goiás. **Enciclopédia Biosfera**, v. 11, n. 20, p. 772-777, 2015.

SPENCER, Herbert. **Primeiros princípios**. Cênone Editoração Ltda, 2017.

WRUBLAK, A.; BOSCATTO, E. C. Conhecimento dos professores de Educação Física sobre primeiros socorros nas escolas de Santa Cecília-SC. **Revista Professare**, v. 7, n. 1, p. 82, 2018.

VERÇOSA, Rosa Caroline Mata et al. Conhecimento dos professores que atuam no âmbito escolar acerca dos primeiros socorros. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, v. 22, n. 1, p. 78-84, 2021.

